



# CARTA DE GESTÃO

## **ASA RENDA FIXA ATIVO**

AGOSTO 2024

Em agosto, a rentabilidade do ASA Renda Fixa Ativo foi positiva em 0,90%.

Neste período, não fizemos nenhuma alocação no mercado de renda fixa internacional, e o resultado das alocações no mercado de renda fixa local foi próxima de zero, com a primeira metade do mês negativa para as nossas posições tomadas em juros nominal, posteriormente integralmente compensada pela abertura das taxas na segunda metade do mês, que beneficiaram estas alocações.

Na parte internacional, o evento que mais impactou nosso *portfolio* no período foi a divulgação dos números de mercado de trabalho nos Estados Unidos. Foi um combo de geração de empregos menor do que a esperada e alta na taxa de desemprego que, em termos práticos, trouxe para a dianteira as preocupações em relação à saúde do atual ciclo de expansão econômica. Com mais um conjunto de dados divulgados, ficou claro que falar de inflação, por enquanto, está fora de propósito e agora todas as atenções estão voltadas para a outra parte do mandato do Fed.

A curva de juros americana fechou muito mais do que todas as outras, precificando agora o risco de o Fed ter que implementar um ciclo de corte de juros a toque de caixa, dada a aparente velocidade de deterioração marginal da economia, mais especificamente das variáveis ligadas ao emprego. Apesar de os níveis não serem alarmantes, talvez indicando apenas uma desaceleração de níveis de crescimento acima do potencial para algo mais em linha com a capacidade de crescimento não inflacionária, é clara a disposição do Fed em atuar para evitar que a deterioração se transforme em algo mais preocupante. A cada dado de atividade os participantes vão, daqui para frente, calibrar as probabilidades de essa missão ser bem-sucedida, em contraposição a cenários mais punitivos, onde a autoridade monetária já estaria atrás da curva. É sob esta ótica que serão formados os preços no futuro.

Mesmo sem uma alocação diretamente exposta ao mercado americano, acabamos sendo impactados porque a precificação da possibilidade de quedas sucessivas de 50 bps nos EUA já no curto prazo acabaram por arrastar para baixo a nossa curva local, bem como vários outros mercados de renda fixa global. Para absorver as informações de maneira mais imparcial, escolhemos, em um primeiro momento, zerar nossas alocações tomadas em juros. Ao longo do mês, no entanto, conhecemos outros dados que não cancelaram a mensagem emitida pela divulgação dos dados de mercado de trabalho e criamos conforto para retomar a alocação.

Na parte local, o evento mais relevante para o *portfolio* no período foi a mudança de postura do COPOM, especialmente de alguns membros indicados pelo atual governo. Desde o COPOM de maio e seu placar dividido, iniciou-se uma dinâmica de criação de prêmio nos ativos locais para fazer frente às incertezas em relação à ingerência política nas decisões futuras do COPOM, quando sob nova direção, e também ao desconhecimento das orientações teóricas (se mais ortodoxas ou mais heterodoxas) dos membros formadores da futura maioria.

Ao longo do mês de agosto, ouvimos repetidas vezes o atual diretor Gabriel Galípolo, posteriormente indicado pelo presidente para ser o sucessor de Roberto Campos Neto, pendente aprovação no Senado, dizer claramente entender que a inflação, na sua visão, está acima da meta e que ele não se furta a subir o juros caso necessário. Ouvimos, inclusive, o presidente da República publicamente dar seu aval para um eventual ciclo de alta da Selic.



Essas notícias são extremamente bem-vindas e, a nosso ver, têm consequências positivas para os preços de todos os ativos locais, ao longo do tempo, tanto por acabar com a espiral negativa de incorporação de prêmios de risco como por, eventualmente, quando o cenário externo permitir, fomentar a compressão dos mesmos. Se conseguirmos conquistar a ancoragem das expectativas e desentupir parte dos mecanismos de transmissão da política monetária (taxa de câmbio), podemos, inclusive, sonhar com um ciclo de queda de juros, sem canetadas, em 2025.

Em termos de posição, o fundo encerrou o mês tomado em juros nominal na parte curta da curva de juros no Brasil. Carregamos também uma posição que visa se beneficiar da desinclinação futura da curva de juros, em um setor diretamente afetado pela política monetária subsequente ao ciclo de alta de juros que, aparentemente, está próximo de se iniciar.



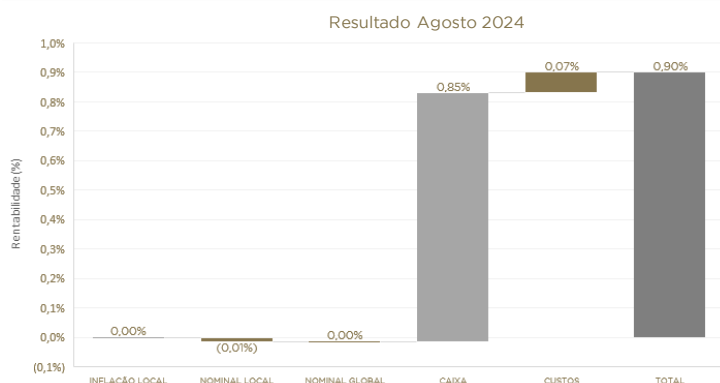
## OBJETIVO

O ASA Renda Fixa Ativo é um fundo de renda fixa que, partindo de uma análise cuidadosa do cenário macro local e global, tem como objetivo monetizar, de maneira dinâmica, as tendências macro e as oportunidades de valor relativo nos mercados de renda fixa e inflação no Brasil e no mundo.

## POLÍTICA DE INVESTIMENTO

Como um fundo com benchmark em CDI, o objetivo é investir em ativos de renda fixa e inflação, descorrelacionado dos índices de referência da classe, alocando no Brasil e no exterior.

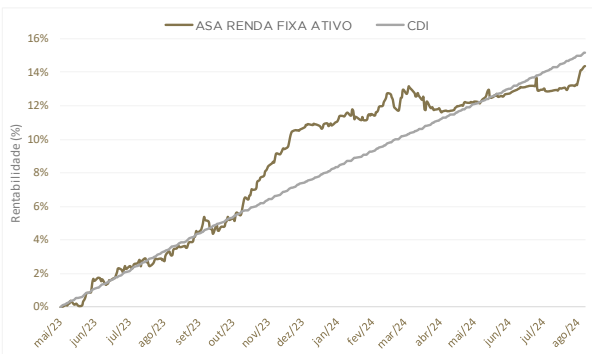
## ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE



## PÚBLICO ALVO

Investidores em geral.

## RENTABILIDADE ACUMULADA



Fonte: ASA Investments

## INDICADORES

Patrimônio Líquido	R\$ 1.183.640	Meses Positivos	13
Patrimônio Líquido (desde o iní	R\$ 8.586.163	Meses Negativos	2
Volatilidade (desde o início)	2,5%	Maior Retorno Mensal	2,7%
Sharpe (desde o início)	-1,2	Menor Retorno Mensal	0,0%

## RENTABILIDADE E PERCENTUAL DO CDI (MENSAL)

ANO		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INÍCIO
2024	ASA Renda fixa Ativo	0,37%	0,15%	1,07%	(1,35%)	0,48%	0,04%	(0,35%)	0,90%					1,30%	10,92%
	% CDI	38%	19%	128%	-	58%	5%	-	104%					18%	72%
2023	ASA Renda fixa Ativo					0,20%	1,29%	0,86%	0,39%	1,89%	0,31%	2,73%	1,49%	9,50%	9,50%
	% CDI					77%	120%	134%	34%	194%	31%	298%	166%	126%	126%

## RENTABILIDADE E PERCENTUAL DO CDI (POR PERÍODO)

	MÊS	ANO	12 MESES	24 MESES	36 MESES	48 MESES	INÍCIO
ASA Renda fixa Ativo	0,90%	1,30%	7,94%	-	-	-	10,92%
% CDI	104%	18%	71%	71%	-	-	72%

\* Rentabilidade acumulada e calculada desde o início do fundo, a partir de 24/05/2023

## INFORMAÇÕES GERAIS

Início das Atividades	24/05/2023	CNPJ	50.518.609/0001-25.
Público-alvo	Investidores em geral	Classificação ANBIMA	Renda Fixa Duração Livre Crédito Livre
Taxa de Administração <sup>1</sup>	1%	Aplicação Mínima	R\$ 10.000
Taxa de Performance	20% do que exceder do CDI	Movimentação Mínima	R\$ 1
Taxa de Saída	N/A	Saldo Mínimo	R\$ 10.000
Tributação IR	Longo Prazo	Horário Limite para Movimentação	14h30
Administrador	BNY Mellon Serviços Financeiros	Aplicação	Cotização em D+0
Custodiante	BNY Mellon Banco	Resgate	Cotização em D+5 e Pagamento em D+1 da cotização
Auditor Independente	KPMG	Resgate Antecipado	Não há

contato@asa.com.br

(11) 3900-5533

Alameda Santos, 2159, Cj 52, Consolação, São Paulo, SP

<sup>1</sup> Taxa de Administração Máxima, considerando as taxas dos fundos investidos. Estas informações são de caráter informativo, não se caracterizando como oferta de valores mobiliários, cujas características poderão ou não se enquadrar ao perfil do investidor, nos termos da Resolução CVM 30/21. Antes de investir, leia a lâmina de informações essenciais, o formulário de informações complementares, o regulamento, e os demais materiais relacionados ao fundo que estão disponíveis no website do Administrador. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada já é líquida das taxas de administração, de performance e dos outros custos pertinentes aos fundos. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. Os fundos podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimentos. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em perdas superiores ao capital aplicado e na consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo. Este conteúdo não pode ser copiado, reproduzido, publicado, retransmitido ou distribuído, no todo ou em parte, por qualquer meio e modo, sem a prévia e expressa autorização, por escrito, do ASA.



As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo, não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento em ativos financeiros pela Asset 2 Gestão de Recursos Ltda. ("ASA"), tampouco, recomendação para compra e venda de ativos financeiros e valores mobiliários, cujas características poderão ou não se enquadrar ao perfil do investidor, nos termos da Resolução CVM 30/21. Antes de investir, leia o regulamento, a lâmina de informações essenciais, o formulário de informações complementares e os demais materiais relacionados aos fundos que estão disponíveis no website do seu respectivo Administrador. As informações aqui contidas podem ter sido obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pelo ASA ou por quaisquer das empresas de seu grupo empresarial. Mesmo com todo o cuidado em sua coleta e manuseio, o ASA não se responsabiliza por erros, omissões ou imprecisões no conteúdo das informações divulgadas, nem por decisões de investimento tomadas com base neste documento, seja pelo investidor ou por profissionais por ele consultados e/ou contratados. Este material não deve ser interpretado ou usado como conselho, recomendação financeira, legal, fiscal ou contábil. Este material não deve ser entendido como uma promessa, garantia e/ou compromisso de rentabilidade por parte do ASA. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada já é líquida das taxas de administração, de performance e dos outros custos pertinentes aos fundos. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito – FGC. Os fundos podem estar autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Os fundos podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimentos. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas e, na consequente, obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo. O conteúdo deste material é para uso exclusivo de seu receptor e não pode ser copiado, reproduzido, publicado, retransmitido ou distribuído, no todo ou em parte, por qualquer meio e modo, sem a prévia e expressa autorização, por escrito, do ASA



Gestão de Recursos